

AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DA HEMOCULTURA PARA DIAGNÓSTICO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

SOUZA, RSA; SOUSA, DO; FARIAS, PHS; BAHIA, GC; MARSOLA, LR.
Hospital Universitário João de Barros Barreto HUUJB- Belém PA

Introdução: pacientes de unidade de terapia intensiva (UTI) são de risco às infecções hospitalares e a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma das mais importantes infecções nestas unidades. O diagnóstico etiológico de PAV é fundamental para otimizar a terapia antimicrobiana.

Objetivo: definir a sensibilidade das hemoculturas para o diagnóstico de PAV em um hospital público terciário de Belém.

Método: estudo transversal, realizado na UTI por análise dos dados de notificação do componente de terapia intensiva fornecidos pela vigilância epidemiológica de infecções da Comissão de Controle de Infecção do Hospital Universitário João de Barros Barreto, hospital terciário e universitário o qual possui 10 leitos de terapia intensiva, adulto e pediátrico. Período de estudo foi de janeiro de 2006 a julho de 2007.

Resultados: em 2006 houve notificação de 15 episódios de pneumonia sendo 13 (86,7%) casos de PAV. Em 2007, houve 12 episódios, sendo todos de PAV. Dos 27 registros, houve isolamento do agente em onze (40,7%), sendo a sensibilidade da hemocultura de 11,1% (3 casos). Os demais agentes foram isolados de cultura quantitativa de lavado broncoalveolar e secreção tráqueo-brônquica. Os microorganismos isolados foram: *Pseudomonas aeruginosa* (36,4%), *Klebsiella pneumoniae* (18,2%). Houve 01 (9,1%) episódio cada de infecção por *Acinetobacter baumannii*, *S.aureus*, *S.maltophilia*, *Klebsiella sp*, bacilos gram negativos não fermentadores.

Conclusão: conhecer o perfil etiológico das pneumonias hospitalares é fundamental à terapêutica, porém a baixa sensibilidade das hemoculturas indica a necessidade da utilização de outros métodos para isolamento dos agentes etiológicos.